

AUSÊNCIA DE *CYNICLOMICES GUTULLATUS* NAS FEZES DE CAPIVARAS DE VIDA LIVRE*Cyniclomyces gutullatus* Absence in Free-living Capybaras FecesThainá Lunardon¹, Diego Cavassin², Ana Laura D'Amico Fam³**Palavras-chave:** Ascomiceto. Ciniplomicosose. Roedores**Introdução**

Classificada como *Hydrochoerus hydrochaeris*, a capivara é considerada o maior roedor das Américas, herbívoro que se alimenta de vegetação rasteira, arbustiva e aquática (Almeida et al., 2013). O *habitat* seletivo para esses animais é local que apresente corpo d'água permanente e pastagem para que possam se alimentar, beber e regular a temperatura corporal (Perreira e Eston, 2007). Roedores apresentam em sua biota intestinal o fungo *Cyniclomyces gutullatus*, relatado também em chinchilas, porquinhos-da-índia e ratos, sejam eles silvestres ou domésticos (Flausino, 2013). Segundo Flausino (2013), este ascomiceto é caracterizado por possuir formato cilíndrico, alongado, isolado, apresentando-se em duplas ou cadeias curtas e sua reprodução ocorre por brotamento. Cães contaminados com esse fungo apresentam sinais clínicos como diarreia crônica ou aguda e vômito e o diagnóstico pode ser feito pelo exame coproparasitológico. Recentemente o fungo foi isolado em vômito de cão que passeava em parque na região de Curitiba semanalmente, onde há presença de roedores de vida livre (Melo et al, 2015). O objetivo do presente estudo foi avaliar a presença de *C. gutullatus* em capivaras na cidade de Curitiba para confirmar se estes animais poderiam ser fonte de infecção do fungo para os cães.

Material e métodos

O estudo foi realizado em julho de 2017 no Laboratório Veterinário PróVita, Curitiba – PR. Foram avaliadas dez amostras fecais de capivaras de vida livre da cidade de Curitiba, com sexos e idades diversas, colhidas no ambiente após a defecação e acondicionadas em frascos estéreis. Foi realizado exame coproparasitológico pelo método de flutuação em solução de sulfato de zinco 33% (Faust). Após a flutuação, as lâminas foram avaliadas no microscópio óptico, nas objetivas de 10x e 40x (Nikon Eclipse E200) e todas as análises foram realizadas no mesmo dia de coleta das amostras.

Resultados e discussão

Das dez amostras de fezes analisadas, todas foram negativas para *C. gutullatus*. Este dado discorda do relatado por Kluthccovsky et al (2017), Flausino (2013), Flausino et al. (2012), Boundy-Milss e Miller (2011), os quais descrevem que o ascomiceto é um fungo comensal das fezes de

1 Medicina Veterinária – UTP

2 Medicina Veterinária – UTP

3 Professora orientadora, UTP

roedores e lagomorfos, como coelhos, chinchilas, porquinhos-da-índia e ratos, residindo na camada mucosa do fundo gástrico e piloro. Melo et al (2015) correlacionaram a infecção por *C. guttullatus* em oito cães que tinham acesso às ruas e parques que possuem a presença de capivaras em Curitiba. Os autores sugeriram que mais estudos fossem feitos uma vez que os parques da cidade possuem capivaras de vida livre. El-Kouba (2005) relatou a presença de ratões de banhado nos mesmos parques. Assim, mais estudos devem ser feitos para confirmar qual animal é a fonte desta infecção fúngica nos cães da cidade.

Conclusão

A ausência de *C. guttullatus* no trato intestinal de dez capivaras de vida livre na cidade de Curitiba, no presente estudo, contribui com informações para se realizar a descoberta de quais roedores possuem de fato a presença deste fungo como forma natural na microbiota, podendo ser fonte de contaminação de cães. Sugere-se que mais estudos sejam realizados, não somente sobre *C. guttullatus*, mas também sobre os possíveis disseminadores dos fungos causadores de doenças em cães.

Referências

- ALMEIDA, RA.; LEAL, L.; BONDI, D. et al. Caracterização microclimática do Parque Municipal Tingui, Curitiba-PR e a ocorrência de capivaras (*Hydrochoerus Hydrochaeris*, Linnaeus, 1766). *Revsbau*, v.8, n.2, p.46-57, 2013.
- BOUNDY-MILLS, K.; MILLER, M.W. *Cyniclomyces*. In: KURTZMAN, C.P.; FEL, J.W.; BOEKHOUT, T. *The Yeasts, a Taxonomic Study*. San Diego: Elsevier. Cap. 23, p.357-360, 2011.
- EL-KOULBA, M.M.A.N. Aspectos gerais da fasciolose e das endoparasitoses em capivaras (*Hydrochaerishydrochaeris*– LINNAEUS, 1766) e ratões de banhado (*Myocastorcoypus* – Molina, 1782) Residentes em três parques do estado do Paraná. Curitiba. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) – Curso de Pós-graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Federal do Paraná, 2005.
- FLAUSINO, G. Identificação fenotípica e genotípica de isolados de *Cynyclomyces guttullatus* (Robin, 1853) Van der Walt e Scott, 1971 e de *Eimeria cavidae* Sheather, 1924 procedentes do porquinho-da-índia (*Caviaporcellus* Linnaeus, 1758). Seopédica, 133f. Tese (Doutorado em Ciências Veterinárias) – Curso de Pós-graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2013.
- FLAUSINO, G.; FURTADO, T.T.; MCINTOSH, D. et al. Differential diagnosis between endogenous stages of *Cyniclomyces guttullatus* (Robins) Van der Walt and Scott, 1971 and *Eimeriacaviae* Sheater, 1924 from Guinea pig *Caviaporcellus* Linnaeus. *Coccidia*, 2013, v.1, p.21-24.
- FLAUSINO, G.; LEAL, P.D.S.; MCINTOSH, D. et al. Isolation and characterization of *Cyniclomyces guttullatus* (Robin) Van Der Walt and Scott, 1971 in dogs in Brazil. In: *Current Microbiology*, v.65, n.5, p. 542, 2012.
- KLUTHCOVSKY, L.C.; SGARBOSSA, R.S.A.S.; BEVILACQUA, L. et al. Infecção por *Cyniclomyces guttullatus* em cão com alterações gastrointestinais, relato de caso. In: 38º CONGRESSO BRASILEIRO, Recife. Anais... Recife: Anclivepa, 2017. p. 2353-2357, 2017.
- MELO, I.; D'AMICO, A.L.; SMANHOTTO, L. et al. Ocorrência de *Cyniclomyces guttullatus* em cães. Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária de pequenos animais e animais de estimação. 2ª edição, p. 648-650, 2015.
- PEREIRA, H.F.A.; ESTON, M.R. Biologia e manejo de capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) no parque estadual Alberto Löfgren, São Paulo, Brasil. *Revista do Instituto Florestal*, v.19, n.1, p.55-64, 2007.